

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **oitava semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Geografia, Ciências, Arte, Inglês, Educação Física e História**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Está preparado para continuar conhecendo um pouco sobre a vida de **Anísio Teixeira**? Agora, você já sabe que ele era do sertão baiano de Caetitê. Foi um grande jurista, intelectual, educador e escritor brasileiro.

Anísio Teixeira foi o primeiro a implantar as escolas públicas de todos os níveis, no Brasil, cujo objetivo era oferecer educação gratuita para todos, sendo o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século 20.

Agora, vamos a mais uma “pílula anisiana” para você refletir um pouco:

“Como a medicina, a educação é uma arte. E arte é algo de muito mais complexo e de muito mais completo que uma ciência.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular	Semana: VIII
Componente Curricular: História	
Tema: As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	
Objetivo(s): Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.	
Autores: Rodrigo Lopes e Márcio Dórea	

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Como eram as sociedades da África Subsaariana antes da chegada dos europeus

Cercados por florestas densas, savanas ricas em vida animal, litoral de um lado e montanhas e lagos de outro, os africanos viveram milênios isolados do restante do mundo. Isso não significa, porém, que não desenvolveram sociedades tão avançadas quanto a egípcia — no interior da África em 100 d.C., o ouro era um fundido com um processo que só chegou à Europa no início da Idade Média.

Reinos e impérios

A região era dividida em reinos e impérios. Na África Oriental, havia o Império de *Gana*, que durou do século 8 ao 11 e era baseado no comércio de ouro; e o do *Mali*, que durou do século 13 ao 18 e tinha como força o comércio de sal, ouro, especiarias e couro.

Na África Ocidental, o Império da *Etiópia*, também conhecido como Abissínia, durou de 1270 a 1975 e foi o único a resistir à colonização europeia.

No sul da África, o *Reino do Congo* compreendia o que hoje é Angola, Congo e Gabão. Foi independente até o século 18, quando se tornou vassalo de Portugal. Havia ainda o *Sultanato de Kilwa*, território na costa do sudoeste africano habitado por bantos que foram conquistados por muçulmanos, e os *Reinos Zulu*, onde hoje estão África do Sul, Lesoto, Suazilândia, Zimbábue e Moçambique. Os zulus foram os primeiros a perceber o perigo da colonização branca e tentaram resistir, mas foram derrotados.

Organização política e social

Além dos reinos mais conhecidos, havia uma série de outros reinos e cidades-estado altamente organizados. Eles contavam com sistemas de conselhos de anciões e de administração para controlar as tribos, que tinham áreas de influência e as disputavam.

É daí que vem o argumento de quem tenta defender os europeus do processo de escravidão: “os próprios africanos escravizavam uns aos outros, que eram os inimigos de outras tribos”, dizem. Embora isso de fato ocorresse entre as tribos que guerreavam, os inimigos capturados tinham direitos sociais e não sofriam a agressão observada durante a escravidão praticada no Brasil.

A religião

A maioria dos grupos africanos acreditava em um deus único, criador, maior e distante do homem. Em cada etnia, esse deus recebia um nome diferente: os *Ashanti* o chamavam de *Onyankopoa*; os *Ewe*, de *Mawu*; e os *Iorubá*, de *Olorum*.

Havia também culto às forças da natureza, que ganhavam personalidades humanas (orixás), por exemplo *Ogum* (do ferro, guerra, fogo) e *Iemanjá* (mãe de muitos orixás, orixá feminino dos lagos, mares e fertilidade).

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2019/11/como-eram-sociedades-da-africa-subsariana-antes-da-chegada-dos-europeus.html>. Acesso em: 12 out. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) A África é um continente com muitos impérios antigos desenvolvidos, você concorda? Justifique sua resposta.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Por que é errado naturalizar a escravidão de africanos trazidos para o Brasil, justificando que na África eles escravizavam-se uns aos outros?

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA - 2020) Os impérios africanos reconhecidos como os “Impérios do Ouro”, foram:

- a) Sudão e Egito
- b) Gana e Egito
- c) Mali e Gana
- d) Etiópia e Mali
- e) Mauritânia e Angola

Leia o texto a seguir:

As origens da escravidão egípcia eram, quanto aos escravos estrangeiros [...] a captura na guerra, o comércio (feito por mercadores estrangeiros), a prole dos escravos e, no Reino Novo, o tributo imposto às regiões dominadas (o qual incluía cativos). [...]

CARDOSO, Ciro. O trabalho compulsório na Antiguidade: ensaio introdutório e coletânea de fontes primárias. Rio de Janeiro: Graal, 2003. p. 35.

Prole: filhos ou filhas de uma pessoa.

Cativo: que ou quem perdeu sua liberdade; preso, encarcerado, escravo.

04. De acordo com o texto, a escravidão no Egito antigo tinha diferentes origens. O texto não cita como casos de escravidão:

- a) prisioneiros de guerra.
- b) filhos de escravos.
- c) comércio feito por mercadores estrangeiros.

- d) egípcios pertencentes à nobreza.
- e) estrangeiros.

Disponível em: https://plurall-content.s3.amazonaws.com/oeds/NV_ORG/PNLD/PNLD20/Historiar/6ano/02_BIMESTRE/08_VERSAO_FINAL/03_PDFS/15_HISTORIAR_6ANO_2BIM_Gabarito_TRTART.pdf. Acesso em: 18 out. 2020. (Adaptada).

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de História adotado pela unidade escolar.**
- **Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**
REINOS AFRICANOS – História. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2uhe2AFOW5A>. Acesso em: 12 out. 2020.
Reinos africanos | Tempo de Estudar | História. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dIWdQETvUjo>. Acesso em: 12 out. 2020.
- **Para saber mais, acesse o link:**
Reinos e Impérios Africanos – África Antiga. Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?p=54236>. Acesso em: 20 out. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O estudante concordará após ler o texto, e poderá falar sobre a grandiosidade urbana e artística no antigo Egito, a riqueza comercial trazida pelo outro dos impérios de Gana e Mali e a forma de organização política em cidades-estado.

Questão 02. Porque a escravidão entre povos africanos respeitava os direitos sociais dos escravizados, inseriam eles socialmente e não cometiam a violência que os europeus cometeram.

Questão 03. Alternativa: c. Gana e Mali estão referendados no texto como dois impérios notáveis pelo comércio de ouro.

Questão 04. Alternativa: d. O texto não cita egípcios pertencentes à nobreza como possíveis escravos.